

www.blogdonoblat.com.br

PESQUISAR: OK NA WEB ○ NESTE BLOG

Brasília, 3 de Outubro de 2006



⊙ PÁGINA INICIAL

ARTIGOS

ENTREVISTAS

BIBLIOTECA

ESPECIAIS

⊙ PERFIL

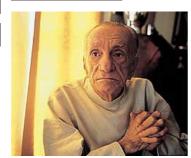
O ARQUIVOS +

(...) tanto os sanguessugas quanto os vampiros são organizações criminosas nascidas no governo Fernando Henrique Cardoso e só agora combatidas e desmanteladas pela Polícia

Federal no governo do presidente Lula. Tarso Genro, ministro das Relações Institucionais

02/10/2006 | 23:30

Poema da noite



João Cabral de Melo Neto Morte e Vida Severina

- O meu nome é Severino, como não tenho outro de pia. Como há muitos Severinos, que é santo de romaria, deram então de me chamar Severino de Maria como há muitos Severinos com mães chamadas Maria. fiquei sendo o da Maria do finado Zacarias. Mais isso ainda diz pouco: há muitos na freguesia, por causa de um coronel que se chamou Zacarias e que foi o mais antigo senhor desta sesmaria. Como então dizer quem falo ora a Vossas Senhorias? Vejamos: é o Severino da Maria do Zacarias, lá da serra da Costela, limites da Paraíba. Mas isso ainda diz pouco: se ao menos mais cinco havia com nome de Severino filhos de tantas Marias mulheres de outros tantos, já finados, Zacarias, vivendo na mesma serra magra e ossuda em que eu vivia.

ENQUETE

Na sua opinião, no segundo turno das eleições Lula continua sendo o candidato favorito para vencê-lo?

Leia argumentos favoráveis e contrários.

○ Sim ○ Não



DESTAQUES DO DIA NO BLOG DO NOBLAT

05:30 A virada da Bahia

REGRAS DO BLOG

OUÇA A ESTAÇÃO JAZZ & TAL

DESABAFE!

IMAGENS

VALE A PENA ACESSAR

PUBLICAÇÕES DO NOBLAT

02/10/2006 | 18:39

A imagem de um e de outro

A julgar pela entrevista coletiva que acabou de conceder, Lula ainda está atordoado com o resultado do primeiro turno da eleição - e é natural que esteja. Comportou-se até ontem como candidato eleito. Desfilou por aí de salto alto - como o PT desfilou. E só começou a cair na real quando as pesquisas Datafolha e Ibope indicaram na noite do último sábado que a eleição poderia ser decidida no segundo turno.

O Lula que se exibiu há pouco diante dos jornalistas pareceu um Lula menos guerreiro. Não chegou a fazer o gênero de quem calça as sandálias da humildade porque tal papel lhe foi tomado por Alckmin. Mas disfarçou a arrogância que é um dos traços de sua personalidade. Chegou a dizer que não se elegeu porque faltou voto. E elogiou a sabedoria do povo que forçou "um segundo turno mais esclarecedor".

Ficou para outra ocasião uma palavra de Lula de estímulo a seus partidários - algo que possa incendiar o espírito deles e levá-los a suar a camisa para tentar vencer no segundo turno. As respostas de Lula às perguntas dos jornalistas foram óbvias, previsíveis. Sobre o escândalo do dossiê contra políticos do PSDB, limitou-se a repetir o que havia dito. Não quis apontar as razões do seu insucesso. Também não apontou para o futuro.

Ao calar-se ontem e se recolher depois de ficar claro que haveria segundo turno, deixou Alckmin sozinho no meio do palco iluminado. Foi o primeiro erro de Lula antes mesmo do segundo turno começar. Ou melhor: no alvorecer do segundo turno. Imagem vale mais do que qualquer outra coisa na sociedade do espétaculo do mundo moderno. A imagem de Alckmin, hoje, é do candidato que poderá contrariar as expectativas e se eleger.

Embora tenha tido mais votos do que Alckmin, por ora a imagem de Lula é a de um candidato perplexo, abatido e que ainda não sabe muito bem o que fazer e para onde ir.

Enviada por: Ricardo Noblat

\$\int\$ 456 COMENTÁRIOS \$\frac{1}{4} \intercolon COMENTE \$\frac{1}{4} \int INDIQUE ESTA MENSAGEM\$

02/10/2006 | 17:06

Lula - "Não venci porque faltou voto"

A entrevista de Lula:

- Como presidente da República, parabenizo o eleitorado brasileiro pela paz com que transcorreu a eleição ontem. Parabenizo o processo de votação. Outros países poderiam copiá-lo. Parabenizo também a Justiça Eleitoral pelo rigor com que se comportou. A campanha se deu de forma civilizada. Parabenizo os partidos políticos. Isso mostra ao mundo que o processo democrático brasileiro está consolidado.
- Agora, como candidato, agradeço aos eleitores que votaram em mim. Logicamente todos os candidatos gostariam de ganhar a eleição em primeiro turno mas nem sempre a sabedoria popular permite isso. Teremos doravante uma campanha eleitoral mais justa. Poderemos debater os problemas do Brasil, o que fizemos ou nos propomos a fazer.

- O segundo turno é importante porque torna mais previsível a escolha dos eleitores. Será um segundo turno mais esclarecedor. Vocês sabem que estou extremamente feliz com a vitória do companheiro Jaques Wagner na Bahia. A vitória do Marcelo Deda em Sergipe é outra coisa importante. <u>Eram dois Estados governados pelo PFL. E o PT ganhou</u> nos dois.
- Eu me coloco à disposição de vocês para responder a cinco ou a seis perguntas de forma organizada. Porque tenho que ganhar tempo para cuidar da minha campanha.

Agência Reuters - O senhor se arrepende de não ter ido ao debate? Quais as alianças políticas que perseguirá?

Lula - Se eu tivesse uma bola de cristal para saber o que me daria mais ou menos votos eu faria o que teria me dado mais votos. Agora, não. O debate será mais ágil. Será um candidato contra outro. Será mais esclarecedor. Não tenho pesquisa para mostrar se eu deveria ter ido ou não ao debate. Agora, os aliados estão mais previsíveis. Serão dois candidatos aos governos estaduais (onde haverá segundo turno). Um escolherá um, outro escolherá outro (candidato a presidente). Vamos definir nossas alianças políticas. Em Pernambuco, vou apoiar Eduardo Campos e sei que ele irá me apoiar. A coordenação política entrará em contacto com essas pessoas e saberei depois. Eu soube que ela (Heloísa Helena) liberou seus eleitores para votarem em quem quiser. É uma sóbria decisão. Isso já aconteceu com o PT. Mas os eleitores já estão tomando posição.

O Dia, do Rio - No caso do Rio, o senhor se dispõe a conversar com o pessoal do PMDB que apóia Sérgio Cabral?

Lula - Eu já conversei com Sérgio Cabral esta manhã. Não medirei esforços para que o Crivella (Marcelo, do PL) apóie Cabral. <u>Terei prazer de ir ao Rio fazer campanha com Sérgio</u>.

Folha de S. Paulo - O senhor compartilha a visão de que o dossiê (dos chefes da Máfia dos Sanguessugas contra políticos do PSDB) e a exploração das fotos (do dinheiro arrecadado pelo PT para a compra do dossiêl) contribuiram para o segundo turno?

Lula - Havia uma pressão da sociedade para que houvesse segundo turno. Se é uma coisa que gostamos de fazer, Alencar (o vice) e eu é campanha. Quanto ao que nos levou ao segundo turno... Ainda não sei. Vamos disputar o segundo turno com a mesma força que disputamos o primeiro. (...) Todo político se queixa da imprensa. O dado concreto é que ela tem um papel muito importante na consolidação da democracia. Tudo tem de ser mostrado. Tinha a fotografia (do dinheiro) e ela tinha de ser mostrada a qualquer hora. Ma tem um mistério nesse dossiê... Quero saber quem arquitetou essa engenharia (a montagem e compra do dossiê pelo PT) para nos tirar o pé... Se fosse nos Estados Unidos alguém estaria fazendo um filme a respeito.

Rádio Jornal do Commercio, Pernambuco - O que se diz é que o senhor vai se vestir como candidato dos pobres e tentar vestir Alckmin como o candidato dos ricos. Vai?

Lula - Se fosse assim eu já teria sido eleito. Governei para pobres e ricos. Se alguém quer dividir os candidatos... A luta me fez chegar à presidência da República. A sociedade brasileira, a cultura brasileira não permitem essa divisão... (...) Quando os dados mostram que tiramos pouco mais de 19% dos brasileiros da pobreza, todos ganham eles, os pobres, e os ricos. Todos ganham com um processo de produção de riqueza contínuo. Vou continuar privilegiando os mais

necessitados. Por isso que tenho política de desenvolvimento para o Nordeste que durante muito tempo ficou esquecido.

Folha Online - O que o senhor acha da volta à política de pessoas do seu partido acusadas (em escândalos)?

Lula - O voto é soberano. O povo votou. Não importa se gostei ou não. Não tive maiores problemas com o Congresso. Aprovamos 90% das coisas que mandamos para o Congresso. Eu sempre disse que quem não deve não teme. Tivemos três CPIs funcionando. Vocês não me verão como presidente da República empenhado em evitar CPI. Muita gente acha que isso é confusão. Não é. É democracia. Pior teria sido se o presidente tivesse tentado interferir. Como em São Paulo interferiu... Repito: quem não deve não teme... Quanto às pessoas (acusadas): não sou eu que vou questionar o voto de ninguém. Vejam o Collor. Ele voltou. Estava afastado há 14 anos. Com a experiência que tem poderá, se quiser, fazer um trabalho excepcional.

TV Globo - O senhor disse que o caso do dossiê foi um tiro no pé. O senhor culpa o PT?

Lula - Eu não posso culpar o PT que é muito grande. Quando você negocia com bandidos está sendo tão bandido quanto eles. Eu peço a Deus que tudo seja esclarecido. A Polícia Federal tem autoridade para fazer investigações sérias. (...) Se eu me licenciar do cargo, Alencar terá de assumir. E ele será muito importante em Minas Gerais. Vamos continuar governando. Você nao precisará mais fazer tanto esforço físico no segundo turno. O tempo de televisão será igual. Dá para governar e fazer campanha.

Por que o senhor não venceu no primeiro turno?

Não venci porque não venci. Faltou voto. Não tem eleição ganha. Embora eu respeite muito pesquisa, não levo pesquisa ao pé da letra. Ela é uma fotografia do momento. (...) Faltou voto para a gente ganhar no primeiro turno. Não faltará para vencer no segundo.

02/10/2006 | 15:56

O blog e o segundo turno

Aviso aos navegantes - ou melhor: aos candidatos e a seus emissários.

Este blog teve candidato a presidente da República no primeiro turno - Cristovam Buarque, do PDT, pelas razões aqui oferecidas na úlima semana da campanha.

Não terá candidato no segundo turno.

Libera seus poucos eleitores para que votem livremente em Lula ou Alckmin.

Enviada por: Ricardo Noblat

478 COMENTÁRIOS | COMENTE | INDIQUE ESTA MENSAGEM

02/10/2006 | 14:41

Sugestão para Lula: licencie-se do cargo

Lula convocou uma entrevista coletiva para logo mais a partir das 15 horas no Palácio do Alvorada.